

Rodofernália

Nicolas Behr

"RODOFERNÁLIA

Música: Renato Matos

Letra: Nicolas Behr

Desço aos infernos escadas rolantes	O padroeiro desta cidade será Dom Bosco
Rodoviária de Brasília	Ou Padim Ciço
Teu corpo boiando no óleo que ferve	Brasília passa por baixo do meu bloco todo dia
Um pedaço do seu coração	Brasília já teve de mim o pedaço que queira
O sangue de Cristo aqui não é vinho	Brasília já teve de mim o pedaço que queria
O corpo de Cristo aqui não é pão	Confiro nas axilas o pedaço que fedia
Subo aos céus escadas rolantes	Faltam blocos na minha quadra
Rodoviária de Brasília	Faltam dentes na minha boca
O corpo de Cristo aqui não é pão	O meu bloco é redondo como um cubo
Pastel de carne com lentilha	E azul como uma laranja oca.
O sangue de Cristo aqui não é vinho	
É caldo de cana se adoçam com isso	(disponível no Youtube)

Referência: BEHR, Nicolas & MATOS, Renato. Rodofernália. In: BEHR, Nicolas. Rodô: poesia passageira, poemas sem destino. Ilustrações de Paulino Aversa. Brasília: Edição do autor, 2022, pp.32-33